

**REFORÇO INTERMITENTE: A INFLUÊNCIA EM
RELACIONAMENTOS ABUSIVOS****Autor 1: Tamyres Roberta Matos Lopes****Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
tamyres.lopes@aluno.unifametro.edu.br****Autor 2: Vanessa Camila da Silva Alves****Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
vanessa.alves@aluno.unifametro.edu.br**

Introdução: O reforço intermitente estabelece um padrão de recompensa que gera um efeito poderoso de condicionamento, mantendo a pessoa na expectativa constante de receber a próxima recompensa. Essa recompensa, conhecida como esporádica, faz com que o indivíduo aguarde ansiosamente por uma nova gratificação. Quando aplicado a relacionamentos abusivos, esse padrão transforma-se em um ciclo de manipulações emocionais que afetam profundamente a vítima. A oscilação entre abuso e reconciliação cria uma dinâmica complexa, onde a vítima é mantida em um estado de incerteza e esperança. Compreender essa dinâmica é crucial para desenvolver intervenções eficazes e oferecer suporte adequado às vítimas. **Objetivo:** Analisar como o reforço intermitente contribui para a dinâmica de relacionamentos abusivos e dificulta a saída da vítima do ciclo de abuso. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica sistemática a partir de um levantamento de dados da literatura. **Resultados e Discussões:** Ao verificar a literatura constata-se, a realização de análises funcionais sobre relacionamentos abusivos. Nesse contexto, uma das variáveis comportamentais que leva as mulheres a permanecerem em relacionamentos abusivos é o esquema de reforçamento intermitente, no qual apenas algumas respostas emitidas pela vítima são reforçadas, enquanto outras são punidas (Lopes e Silva, 2021). Além disso, no contexto dos relacionamentos abusivos descritos pelo Instituto Maria da Penha (IMP), existe o conceito do Ciclo da Violência, que é dividido em três fases, sendo elas: aumento da tensão, ato de violência, arrependimento/comportamento carinhoso. No que diz respeito à relação entre o ciclo da violência e o reforço intermitente, durante a fase de reconciliação, o abusador pode ser carinhoso, criando uma expectativa na vítima de que o comportamento abusivo pode mudar. O esquema de reforçamento intermitente pode fazer a vítima acreditar que os momentos de arrependimento do abusador serão mais frequentes no futuro. O padrão intermitente entre as fases de abuso e reconciliação gera um ciclo reforçador. **Considerações Finais:** O reforço intermitente pode ampliar significativamente a dificuldade de romper o ciclo do abuso descrito o IMP. A oscilação constante entre as fases de abuso e reconciliação cria uma expectativa de recompensas na vítima, tornando mais difícil o abandono do relacionamento abusivo. Essa alternância entre episódios de violência e períodos de aparente tranquilidade reforça a esperança de mudança e a ilusão de que o comportamento do agressor possa melhorar, perpetuando assim o vínculo emocional com ele. Esse padrão de imprevisibilidade emocional gera um ciclo vicioso onde a vítima se encontra presa em uma busca constante por validação e momentos de afeto que, embora esporádicos, são poderosos o suficiente para mantê-la no relacionamento. Portanto, entender a complexa dinâmica do abuso é essencial para desenvolver intervenções adequadas às vítimas, oferecendo suporte eficaz e estratégias para sair dessas relações prejudiciais. Estratégias como empoderamento, construção de autoestima e o estabelecimento de uma rede de apoio segura são passos essenciais para interromper o ciclo de abuso e proporcionar à vítima as ferramentas necessárias para sua recuperação e autonomia.

Palavras - chave: Reforço Intermitente; Relacionamento Abusivo; Ciclo da Violência.

Referências: Instituto Maria da Penha. Disponível em: <
<https://www.institutomariadapenha.org.br/violencia-domestica/ciclo-da-violencia.html> >.

Lopes, C., & Silva, I. (2021). Considerações acerca do relacionamento abusivo e uma análise das contingências que o envolvem. *Revista Terra & Cultura: Cadernos De Ensino E Pesquisa*, 37(72), 160-168. Disponível em: <http://periodicos.unifil.br/index.php/Revistateste/article/view/2344/1744>.

DE SOUZA PEREIRA. Danielv Cristina; CAMARGO. Vanessa Silva; AOYAMA. Patricia Cristina Novaki. Análise funcional da permanência das mulheres nos relacionamentos abusivos: Um estudo prático. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, v. 20, n. 2, p. 10-25, 2018.